ENVIADO POR
Irmgard

ON
03/06/2015

★ ★ ★ ★ ★
Keine Stimmen

Financiamento do clube juvenil



Ninguém negará que o Ameisli, o grupo de jovens e o trabalho com adolescentes têm um custo. Mas quem deve pagar por isso? Os líderes de jovens? A igreja? Os patrocinadores? Ou simplesmente os doadores?

Algumas sugestões para o orçamento geral da Jungschar

- Contribuições regulares e mensais da comunidade
- Contribuição fixa anual do município
- A contribuição é processada por meio do orçamento municipal
- Contribuições a pedido da Jungschar
- Sacrifício de eventos especiais na comunidade com a participação da Jungschar
- Combinações de propostas, tais como

  - Contribuição fixa e sacrifício e atividades da Jungschar
  - Contribuição fixa e contribuições adicionais conforme solicitado pela Jungschar

Não faz muito sentido se o material necessário for geralmente pago pelos líderes. Se houver diferenças na equipe, isso pode ter sérias consequências para o trabalho do grupo de jovens. A maneira correta é que **o Jungschar tenha seu próprio caixa.** Isso é financiado pela igreja. No entanto, os líderes colocam suas ofertas à disposição da congregação. Os líderes são reembolsados de suas despesas pelo fundo da Jungschar, embora a prática mostre que nem todas as despesas são cobradas dos líderes. Entretanto, faz sentido que as despesas não reembolsadas sejam reconhecidas como doações e despesas. Esse tratamento mostra o quadro real dos custos e das doações de um clube juvenil.

O clube de jovens mantém um livro caixa e o envia ao tesoureiro da igreja para inspeção das contas anuais. O tesoureiro pode integrar os números anuais à contabilidade geral. Isso significa que as questões financeiras são claramente regulamentadas e podem ser visualizadas a qualquer momento.

Faz todo o sentido que todo o grupo de jovens contribua para o financiamento. Dessa forma, os membros do grupo de jovens e seus pais percebem que o grupo de jovens também custa alguma coisa. O fato de não serem cobradas taxas anuais dos participantes/membros para atividades extracurriculares de trabalho com jovens é único no cenário associativo suíço. Apenas alguns clubes de jovens estão familiarizados com isso, semelhante aos escoteiros.

Como pode ser o orçamento financeiro de um clube juvenil, ou melhor, sua receita?

- Uma contribuição mensal fixa da prefeitura de, por exemplo, CHF 3 por criança, de acordo com o orçamento para todo o trabalho com jovens da prefeitura.
- Fundos autogerados pelo Jungschar por meio de, por exemplo, sorteio de velas, eventos de lavagem de carros, festivais de jogos, eventos de Natal, ofertas de eventos organizados pelo Jungschar na comunidade etc.
- Subsídios da prefeitura para compras ou eventos especiais, sujeitos a consulta prévia.

Favor observar: Em muitos municípios, a contribuição ou os fundos para compras adicionais maiores geralmente devem ser solicitados por meio da entrada no orçamento. As solicitações subsequentes são bastante difíceis e implicam em um esforço administrativo correspondente.

O material comprado é propriedade do município e nenhum líder pode levar nada consigo quando sair, a menos que tenha disponibilizado determinados materiais para empréstimo.

Financiamento do treinamento e da educação adicional de líderes de jovens

O treinamento e a educação continuada dos líderes para um bom trabalho Jungschar devem ser uma preocupação da igreja. É importante incentivar os líderes a fazer isso. O reembolso parcial dos custos de treinamento pela congregação fortalece a atitude positiva e a lealdade dos líderes para com a congregação. É também uma forma de reconhecimento e apreciação de seu compromisso por parte da congregação. Não é natural que os jovens estejam dispostos a investir parte de suas férias em acampamentos de jovens, acampamentos de Pentecostes, possivelmente fins de semana para jovens e uma semana e um ou dois fins de semana por ano para treinamento. Acreditamos que isso deveria ser subsidiado por uma contribuição. No entanto, apoiamos o fato de que esse não precisa ser o valor total por motivos educacionais. O BESJ considera sensata uma contribuição de 50% dos custos do curso, em que diferentes pesos podem ser aplicados entre alunos/estudantes e pessoas que ganham dinheiro. O fato de que uma grande parte dos líderes não tem pais religiosos e precisa cobrir os custos dos cursos por conta própria, mesmo que ainda não tenham uma renda, também fala a favor dessa regulamentação. Como resultado, acontece repetidamente que os participantes das semanas de treinamento economizam dinheiro do próprio bolso para pagar os custos do curso durante meses e por mais de um ano.

A contribuição para o seguro

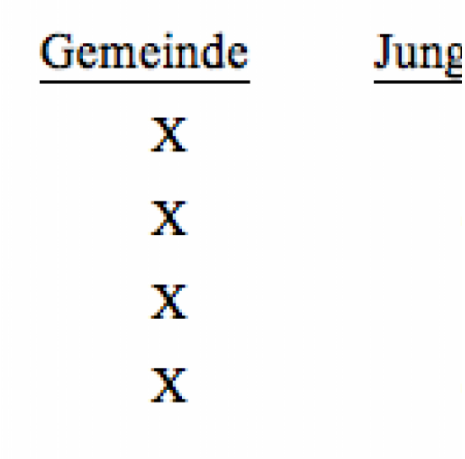
Os grupos de jovens das paróquias da Chrischona devem se associar ao esquema de seguro para grupos de jovens. Para todos os outros grupos de jovens, a adesão é voluntária. Entretanto, como cerca de 2/3 de todos os grupos de jovens estão segurados, algumas reflexões são necessárias neste momento. Quem deve, precisa ou pode pagar a contribuição anual? A prefeitura, o clube juvenil com seus próprios recursos ou os pais? Uma regulamentação padronizada dificilmente será possível, pois as opções de financiamento são muito diferentes. Se um grupo de jovens for generosamente apoiado e tiver a possibilidade de campanhas financeiras especiais, a contribuição certamente poderá ser paga com os cofres do grupo de jovens. Caso contrário, essa é uma responsabilidade do município. Outra opção é repassar a contribuição do seguro para os pais, o que geralmente é possível sem problemas se as informações adequadas forem fornecidas. Isso também pode ser feito de forma voluntária. Os pais recebem uma carta amigável todos os anos com a opção de pagar essa contribuição voluntariamente. Um boleto de pagamento é anexado. A experiência prática demonstrou que, muitas vezes, mais do que o valor exigido é coletado dessa forma. Também nesse caso, é importante buscar um diálogo aberto. A questão pode ser muito bem levantada em uma reunião de pais, por exemplo.

A contribuição municipal para o BESJ

É cobrada de forma diferente, dependendo da denominação. Essa contribuição é uma compensação parcial pelos serviços gerais do BESJ, cujos beneficiários são principalmente os municípios. Somos da opinião de que esses custos devem ser suportados integralmente pelo município e não pela tesouraria dos jovens ou até mesmo pelos líderes pessoalmente, como às vezes acontece.

Então, quem financia os custos do Ameisli, do Jungschar e do trabalho com adolescentes?

Um investimento sensato no trabalho do Jungschar e no treinamento dos líderes é um investimento bom e voltado para o futuro.



Gemeinde	Jung
X	
X	
X	
X	

Etapas práticas

Como é organizado o financiamento do Jungschar? A liderança da igreja e a equipe da Jungschar preenchem independentemente a seguinte tabela de avaliação. Os resultados são então comparados e discutidos. Uma discussão aberta é importante (escala de pontos de 1 a 6; 1 = muito ruim, 6 = muito bom).

	Leiterteam ___
	_____
ıntrag	_____
durch Aktionen	_____
ldungskosten	_____
en	_____
die Gemeinde	_____
ı BESJ	_____

ıert werden?

d dazu notwendig?

Referências:

Conteúdo: Annual focus 1993 "Community", Peter Blaser, Siegfried Nüesch, Martin Bihr, Hansruedi Tanner, Ueli Obrist, Johannes Wallmeroth, Peter Schulthess

Direitos autorais: www.besj.ch

Imagem da capa: Clipart cortesia da editora buch+musik ejw-service gmbh, Stuttgart - www.ejw-buch.de

Weitere Informationen

Categorias
Gestão e Pedagogia

Tags
Trabalho com adolescentes
Finanças
Patrocinadores
Município
Grupo de Jovens

Idade
4 a 7 anos
8 a 12 anos
13 a 16 anos

Número de participantes
Não há dados disponíveis.

Bíblia
Essa informação está faltando.

Duração
Não há dados disponíveis.

Download de arquivos
Nenhum download de arquivo

KI Generierter Inhalt
Conteúdo
Categorias
Tags
Idade
Número de participantes
Bíblia
Duração

© YoungstarsWiki | https://youngstarswiki.org/pt-br/wiki/art/financiamento-do-clube-juvenil